

CAMPINAS entra no mundo do Videotexto: o que é e como funciona. Correio Popular, Campinas, 23 nov. 1984.

Campinas entra no mundo do Videotexto

Inicialmente em caráter experimental, Campinas está integrada ao sistema de Videotexto da Telesp, como a primeira cidade do interior do País. O serviço de Videotexto (veja o que é e como funciona no quadro ao lado) foi inaugurado oficialmente ontem à noite num coquetel oferecido pela Telesp no Tênis Clube.

Algumas das empresas integradas ao sistema, como Bradesco, Sandiz, "O Estado de São Paulo", "Gazeta Mercantil", Comind, Rede Globo, montaram estandes onde demonstraram como os usuários do sistema recebem os mais diversos tipos de informações e acessam serviços como compras diretas sem sair de casa, recebem extratos bancários na tela do televisor do Videotexto.

As indústrias fabricantes dos equipamentos, como Itautec, Prológica também estiveram presentes, além das empresas responsáveis pelo desenvolvimento de programas (software).

Como a fase é em caráter experimental, a Telesp está instalando terminais de Videotexto para a divulgação de como funciona o serviço. Com trinta destes equipamentos já instalados, a Telesp vai começar a colocar em Campinas a partir do próximo ano mais de 300 Videotextos.

Paralelamente, empresas da cidade já estão realizando estudos no sentido de produzirem serviços para assim integrarem o sistema, diretamente, ou através das muitas variáveis possíveis.

O presidente da Telecomunicações de São Paulo, Carlos de Paiva Lopes, destacou a importância de Campinas ter sido escolhida para ser a primeira cidade do interior a fazer parte do sistema.



O que é e como funciona

Imagine fazer uma compra sem sair de casa; acertar uma reserva de passagem sem ir à empresa de transporte aérea ou terrestre; verificar seu extrato bancário no trabalho ou mesmo quando o banco já estiver fechado; escolher a programação de shows e espetáculos e receber outras inúmeras informações e vários serviços. Estas são algumas das aplicações do Videotexto.

O sistema é muito simples. Um teclado de Videotexto, um telefone e um televisor são os equipamentos necessários para que o interessado se transforme em usuário. As empresas que participam do sistema

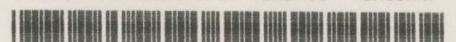
estão todas cadastradas num catálogo que o usuário recebe. Do mesmo jeito que faz uma ligação telefônica, a pessoa acessa o Videotexto, registrando apenas o número do serviço interessado.

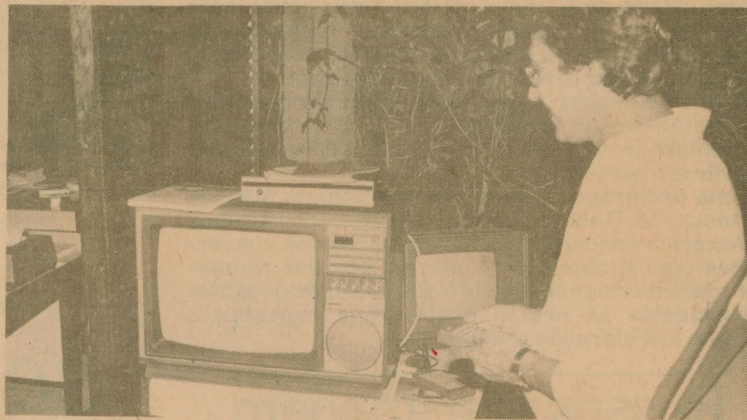
Por exemplo: de manhã cedo, saber quais são as notícias. Acessando o código de uma empresa jornalística, o usuário recebe um índice de notícias. Desta relação, ele escolhe (digita) o assunto e recebe, na tela de seu televisor, o noticiário. Para marcar passagens, fazer compras, o mecanismo é o mesmo. O pagamento do serviço é baseado no esquema da cobrança de uma chamada telefônica.

O Videotexto já está avançado pa-

ra um novo estágio: as redes privadas. Os bancos saíram na frente. Os clientes dos bancos que têm o sistema, recebem extratos, movimentos de caixa, no caso de empresas, apenas acionando as informações armazenadas em um banco de dados central. Esta consulta pode ser feita mesmo à noite.

Os programas especializados do Videotexto fornecem informações sobre cotação de Bolsas de Valores, indicadores econômicos, síntese de trabalhos e pesquisas em congressos e uma série de outros serviços, que estão sendo ampliados com a entrada de novas empresas no sistema.





Através de um projeto-piloto elaborado pela equipe de Redação, o **Correio Popular** participou ontem do lançamento do Videotexto em Campinas. O **"Correio Popular Videotexto"** ofereceu um índice geral, compreendendo oito tópicos de noticiário: manchetes de primeira página, noticiário local, noticiário nacional, esportes, economia, noticiário policial, notícias internacionais e artes e espetáculos. Escolhendo um destes assuntos e acionando o número referente ao tópico escolhido, o usuário tinha na tela, uma síntese das principais notícias publicadas ontem. Por exemplo, acessando a tecla 2 (noticiário local) o interessado recebia as informações sobre a decisão da Justiça em condenar a quatro meses de detenção por crime de injúria e difamação o vereador Reinaldo Dias, do PMDB. E mais: que o presídio regional da Boa Vista estará pronto em

um ano, segundo promessa do secretário de Justiça do Estado, José Carlos Dias. A continuidade do sistema **"Correio Popular Videotexto"** será estudada.

Com o objetivo de difundir o Videotexto entre os profissionais de Comunicação, a Telesp instalou na Seccional do Sindicato de Jornalistas de Campinas um terminal. Outros trinta terminais estão distribuídos na cidade.

Segundo a diretoria do Sindicato, a proposta não é somente utilizar os serviços prestados pelo sistema Videotexto, mas também atuar, futuramente, como fornecedor de material informativo.

Para isso, já estão sendo iniciados estudos visando a concretização do projeto. Os cinco dias que o Videotexto está instalado no Sindicato, serviram para estimular a elaboração de um protótipo do projeto de trabalho que pretende ser desenvolvido pela Seccional.